

## **HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A PREVALÊNCIA DOS SEUS FATORES DE RISCO NO MUNICÍPIO DE ALFREDO VASCONCELOS - MG**

SOFIA LUCIA EL HAUCHE PEREIRA; JULIANA COIMBRA DE MENDONÇA; SARAH CAROLINE SANCHES BENTE

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, multifatorial, inicialmente assintomática, com diversos fatores de risco associados como sexo, história familiar, tabagismo, etilismo e sedentarismo. Progredindo com lesões de órgãos-alvo que geram impacto significativo nos custos médicos e sócio-econômicos totalizando cerca de 77% dos gastos de internações no SUS. A sua prevalência na população brasileira foi de 32,13% segundo a Pesquisa Nacional de Saúde de 2012. Visto a grande demanda e prevalência de pacientes previamente hipertensos no município de Alfredo Vasconcelos, o tema escolhido foi a avaliação da prevalência dos principais fatores de risco, o que possibilita atuação mais eficaz na atenção primária. **OBJETIVO:** Avaliar os principais fatores de risco de hipertensos em Alfredo Vasconcelos e a prevalência de hipertensos devidamente diagnosticados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo por meio de busca ativa na plataforma PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) e durante atendimentos médicos de pacientes hipertensos. O número total de habitantes no município de Alfredo Vasconcelos cadastrados no E-SUS até novembro de 2022 foi de 7793. Nesse estudo, durante o período de outubro a novembro de 2022 foram atendidos 200 pacientes hipertensos a fim de se analisar a prevalências dos fatores de risco associados, como sexo, idade, histórico familiar, obesidade, sedentarismo e tabagismo. **RESULTADOS:** Em relação a prevalência aos fatores de risco analisados nos 200 pacientes entrevistados, foi encontrado maior percentual de hipertensos no sexo feminino, com histórico familiar positivo e sedentarismo. Assim como nos critérios de Framingham foi evidenciado maior percentual de pacientes sedentários e com histórico familiar que possuíam HAS. A maior prevalência de mulheres pode ter sido ocasionada pela maior busca por atendimento médico. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciada a importância de se atentar as aferições e acompanhamento das pressões arteriais dos pacientes. Expondo a importância da prevenção primária eficaz e da realização do acompanhamento individualizado se atentando a associação aos fatores de risco da HAS e seu desenvolvimento. A prevenção e o rastreio ativo em busca de pacientes hipertensos é um dos principais focos analisados a fim de se diminuir a prevalência da doença e, com isso reduzir gastos com internações associadas a complicação da HAS.

**Palavras-chave:** Prevalência, Prevenção, Hipertensão arterial sistêmica, Atenção primária à saúde, Fatores de risco.